

manual DE ESTÁGIO



PEDAGOGIA

TURMA 2006 UNITINS





Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Educação a Distância e Tecnologia Educacional
Curso de Pedagogia – EaD

MANUAL PEDAGÓGICO DE ORIENTAÇÕES PARA

ATIVIDADES ORIENTADAS PARA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.

Coordenação de Curso: Willany Palhares Leal

Professores

Fabíola Peixoto de Araújo
Ivan Cupertino Dutra
José Carlos de Melo

webtutores a distância

Célia Duarte da Costa
Sônia Maria de Souza Ribeiro
Alcides do Nascimento Moreira

PALMAS – TOCANTINS
2009/01

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	OBJETIVOS	06
3	ÁREAS DE ESTUDO DO TCC	06
4	ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TCC	08
5	AVALIAÇÃO	08
6	ESTRUTURA DO TCC	09
7	FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO	11
8	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC	13
9	CUIDADOS COM A ESCRITA	14
10	PERÍODO POSTAGEM RELATÓRIO NO PORTAL	16
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
11	REFERÊNCIAS	18

Apresentação

O ensino superior exige novas posturas do educando, que deverá atingir maior autonomia e independência. O seu desenvolvimento cognitivo e psíquico depende de sua criatividade e espírito crítico.

As atividades didáticas realizadas pelos alunos no decorrer do curso devem prepará-los para o discurso científico, embasadas em pesquisas bibliográficas e/ou documentais e em pesquisas de campo.

Nesse sentido, o TCC tem por objetivo orientar a estruturação e a apresentação do trabalho de conclusão de curso dentro das normas acadêmicas e metodológicas que caracterizam qualquer trabalho científico.

Sendo assim, o TCC representa a possibilidade de articulação entre a esfera acadêmica e a área profissional da pedagogia por meio de um trabalho científico que permite ao aluno a análise de temas da sua área de conhecimento sob a orientação dos professores, tutores e web-tutores nas teleaulas e no portal acadêmico da instituição.

Equipe de professores

1 – Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é uma disciplina obrigatória do curso de Pedagogia da UNITINS. Esse é um momento em que se intensifica a prática de produção científica e acadêmica por meio da produção de um artigo. Baseado em teorias e práticas vivenciadas durante o curso, o discente irá exteriorizar a correlação metodológica estudada.

A proposta das orientações é de elucidar e exemplificar a estruturação do TCC, bem como a aplicação de normas a serem seguidas para a construção do artigo científico, objeto do TCC. Sua contribuição é para que os agentes envolvidos (docentes/discentes) tenham um padrão pré-definido de como construir o TCC, acrescentando valor e melhoria à apresentação escrita, quanto ao conteúdo a ser desenvolvido, para que o trabalho seja metodologicamente adequado.

O conteúdo destas orientações está dividido em capítulos para facilitar a compreensão e o manuseio. Esperamos que, assim, você possa fazer uma boa leitura e ter essas orientações como o norte para que o TCC seja elaborado dentro do padrão e qualidade desejados.

Esse material será trabalhado nas teleaulas e postado no portal do curso no seguinte endereço eletrônico: www.unitins.br/pedagogia. Existem, nesse mesmo portal, instruções da forma como construir referências bibliográficas e citações: essas instruções deverão ser seguidas rigorosamente.

Conforme disposição do projeto pedagógico do curso, **NÃO** se ofertará dependência das Atividades Orientadas para o TCC. Outros procedimentos, que por ventura não tenham sido tratados aqui, serão avaliados e analisados pela equipe de professores ministrantes da disciplina em consonância com a Coordenação do Curso de Pedagogia.

2 – Objetivos

2.1 – Geral

- Orientar os acadêmicos que estão matriculados na disciplina Atividades Orientadas para TCC – 7º período do curso de Pedagogia da UNITINS – quanto à estrutura, elaboração e apresentação do artigo científico a ser desenvolvido nessa disciplina.

2.2 – Específicos

- Normatizar, com base nas definições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a estrutura e o modelo de construção do artigo científico a ser apresentado pelo acadêmico matriculado no 7º período do curso de Pedagogia da UNITINS.
- Fomentar atividades de iniciação científica junto ao corpo docente e discente da UNITINS.

3 – Áreas de estudo do TCC

Prática Pedagógica e Formação de Professores

Essa linha de pesquisa Investiga a formação de educadores e a prática pedagógica em diferentes espaços educacionais, níveis e modalidades de ensino, na perspectiva da cultura, da profissionalização e dos saberes da docência, do currículo e das representações sociais, da formação em direitos humanos e da cidadania.

Tecnologias Educacionais e Recursos Midiáticos

Esta linha investiga a formação docente utilizando novas tecnologias de informação e comunicação e as metodologias de aprendizagem inovadoras com o uso das mídias digitais. A interconexão dos temas permite propor investigações sobre as práticas docentes desenvolvidas nos ambientes de

educação formal, não-formal, presencial, bimodal e a distância. Inclui a proposição de formação docente continuada presencial e a distância com utilização de recursos tecnológicos. Privilegia as reflexões teóricas e práticas dos paradigmas educacionais que embasam as propostas metodológicas que envolvem as diversas mídias.

Educação e Temas Contemporâneos

Esta linha de pesquisa tem com temas principais: estudos sobre a Educação ambiental, (A Educação Ambiental, busca Pesquisar estudos e investigações acerca da educação, fazendo a interlocução com diferentes conceitos - democracia, relações raciais, ambientalismo e movimentos sociais, organizações governamentais e civis, em diálogo com políticas de educação e os movimentos sociais; relações raciais e educação; epistemologias e dimensões econômico-simbólicas e ético-políticas das ações coletivas; educação ambiental, na perspectiva da sustentabilidade das sociedades). Multiculturalismo,(Analisar as políticas públicas que articulam direitos humanos e multiculturalismo e suas incidências nas práticas educativas) Questão de Gênero, Educação Formal, Educação Informal

Educação e Linguagem

Esta linha de pesquisa tem como eixo central a linguagem verbal, no sentido do estudo de sua natureza e de suas relações com a sociedade, a cultura e a história. Envolve a pesquisa de um conjunto de problemas: apropriação da linguagem oral e escrita; processos e produção de linguagem nos espaços educativos; políticas lingüísticas; variação e diversidade lingüísticas; produção de identidades sociais; construção do currículo; alfabetização, ensino da língua materna e letramento; construção do conhecimento e interações discursivas. Também explora a dimensão discursiva presente em imagens, estudando as relações entre estas e as palavras.

4 – Organização dos grupos de TCC

Os estudantes do 7º período do curso de Pedagogia da UNITINS, devidamente matriculados na disciplina Atividades Orientadas para o TCC, devem realizar o trabalho em grupo de 3 (três) a 5 (cinco) componentes. O grupo deve ser formado pelos mesmos estudantes que trabalharam juntos durante a realização do estágio supervisionado. Só será aceita a formação de novos grupos em casos excepcionais, como a transferência de estudantes, por exemplo. O grupo deverá optar por uma das temáticas dispostas na área de concentração do TCC.

5 – AVALIAÇÃO

- **Avaliação A1:** será feita pelo Estudante(a) em data marcada no calendário do curso, a qual será pontuada de 0 (zero) até 10,0 (dez), conforme diretrizes institucionais de avaliação.
- **Avaliação A2: Avaliação Subjetiva (TCC – artigo científico)** devidamente digitada na ferramenta de Estágio/TCC até a data programada, a qual será pontuada de 0 (zero) a 10,0 (dez) pelos professores da disciplina.
- **Avaliação A3:** será feita pelo estudante em data marcada no calendário do curso, a qual será pontuada de 0 (zero) até 10,0 (dez), conforme diretrizes institucionais de avaliação. A avaliação A3, em **hipótese alguma**, será objeto de substituição do TCC (artigo científico) Avaliação A2.

$$MF = \frac{A1 \text{ OU } A3 + A2}{2} > \text{OU} = 6,0$$

OBS 1: a nota final da avaliação subjetiva (Avaliação A2 = artigo científico) somente será atribuída pelos professores depois do período de refacção, quando for necessário refazer o trabalho. O período de refacção difere do período de elaboração, que se encerra com a primeira versão postada. A

entrega final dos trabalhos está vinculada ao atendimento às correções sugeridas pelo professor (refacção, se necessário).

OBS 2: conforme Instrução Normativa N° 001/2008, na disciplina de Atividade de Orientação para o TCC, **NÃO** haverá dependência.

6 – Estrutura do TCC

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, por meio de sua publicação em periódicos especializados, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Fazem parte da constituição do artigo: o Resumo, a Introdução, o Desenvolvimento, as Considerações Finais e as Referências:

Resumo: tem a finalidade de descrever, seqüencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico. Esta seção possui uma quantidade predeterminada de palavras, nela são expostos o objetivo do artigo, a metodologia, o local e a população alvo, se for o caso, os instrumentos de coleta de dados e os resultados alcançados. Além disso, é preciso apresentar de três a cinco palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo. (até 800 caracteres)

Introdução: tem o objetivo de situar o leitor no contexto do tema pesquisado. Para isso, oferece uma visão global do estudo realizado, esclarece as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, apresenta os objetivos e as justificativas que levaram os autores a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscarão as respostas. Deve-se, ainda, destacar a metodologia utilizada no trabalho. Em suma: a introdução apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo – o quê?), os

objetivos (para que serviu o estudo?) e a metodologia utilizada no estudo (como?). (até 3.000 caracteres)

Desenvolvimento: nesta parte do artigo, o autor deve expor e discutir as teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ou dos resultados que as sustentam com base nos dados coletados. O desenvolvimento ou corpo do artigo pode ser dividido em itens, se essa divisão for necessária ao desenvolvimento da pesquisa e à compreensão de suas etapas. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, por meio de proposições desenvolvidas na pesquisa. Fazendo assim, os autores demonstrarão ter conhecimento da literatura básica e do assunto tratado. É necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou. Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva, apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados por meio das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

Apresentação e tratamento de dados: parte em que o autor apresenta os dados referenciados no artigo bem como sua forma de tratamento. (**até 14.000 caracteres**)

Considerações Finais: parte em que o autor indica se o problema e os objetivos de pesquisa foram atendidos, bem como apresenta as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas as diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários dos autores e as contribuições trazidas pela pesquisa. Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do trabalho de pesquisa realizado, apresentados na introdução. No final apresenta as limitações do trabalho e as sugestões para próximas pesquisas na área. Nessa seção não se

permite a inclusão de dados que já não tenham sido apresentados anteriormente. (até 3.000 caracteres)

Referências: conjunto de fontes que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido **mencionadas** no texto do trabalho. Trata-se de uma listagem dos livros por ordem alfabética dos sobrenomes dos autores, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. Para realizar a apresentação do referencial bibliográfico de acordo com os padrões normativos consulta a NBR 6023/2002. (até 2.500 caracteres)

7 – FORMATAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo deverá ser impresso utilizando-se **papel** formato A4 (210 x 297 mm). Utiliza-se **fonte** Arial 12, na cor preta, para o texto e 10 para as citações acima de 3 (três linhas), – essas citações devem estar recuadas 4 (quatro) centímetros da margem esquerda da página, com espaçamento simples – notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

As **margens** são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas: Superior: 3,0 cm; Esquerda: 3,0 cm; Direita: 2,0 cm; Inferior: 2,0 cm.

O **espaçamento** entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

A **numeração das seções** devem-se utilizar algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na seqüência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2; etc. **Aos Títulos** das seções primárias, recomenda-se que sejam grafados maiúscula e minúscula, em

negrito e com fonte Arial 12, precedido do indicativo numérico correspondente; nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em maiúscula e minúscula em Arial 12, precedido do indicativo numérico correspondente; nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte Arial 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

Os termos em **outros idiomas** devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori, on-line, savoir-faire, know-how, apud, et al, idem, ibidem, op. cit.* Para dar destaque a termos ou expressões em língua portuguesa deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas, pois elas “poluem” visualmente o texto.

As **ilustrações** compreendem quadros, gráficos, tabelas, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessários à complementação e melhor visualização do texto. Devem aparecer, sempre que possível, na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração em anexo.

Quanto às **tabelas**, elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos. Conseqüentemente, devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência ao texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

Todas as ilustrações devem seguir uma numeração sequencial específica para cada tipo de ilustração bem como serem identificadas imediatamente abaixo das mesmas com o nome da ilustração e a fonte que lhe deu origem.

Para construir **citações**, deve ser consultada a NBR 10.520/2002 que pode ser encontrada na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10.520.** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, Ago 2002.

Para a correta apresentação das referências bibliográfica listadas no final do trabalho deve ser consultada a NBR 6023/2002 que pode ser encontrada na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6023.** Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Ago 2002.

8 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC

A seguir, são apresentadas as rubricas consideradas para avaliação final do TCC. Chamamos a atenção que a avaliação textual ocorrerá ao longo do desenvolvimento das Seções que constituem o artigo, ou seja, no Resumo, na Introdução, no Desenvolvimento e nas Considerações Finais e deve estar isento de erros ortográficos, pontuação e concordância gramatical. a) Atender as orientações de citações e referências, conforme normas do curso que estão postadas na ferramenta de Estágio/TCC. b) Estar adequado aos procedimentos metodológicos conforme orientações postadas no portal. c) Utilizar corretamente a terminologia técnica e conceitual que o tema investigado exige. d) Apresentar informações em quantidade e qualidade suficientes para a fundamentação teórica sendo que esta deve estar compatível com o tema, com o problema de pesquisa e os objetivos propostos. e) Por fim a bibliografia citada deve ser explorada com qualidade e suficiência.

Rubrica para avaliação de produção escrita do TCC	Caracteres	Pontuação
RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	800	até 1,0
O texto apresenta o objetivo do artigo? Apresenta a metodologia utilizada para o levantamento de dados? Quando trabalho de campo, indicou o local onde se realizou a pesquisa bem como delimitou a população atingida? O trabalho apresenta os resultados obtidos? São apresentadas de três a cinco palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?		
INTRODUÇÃO	3.000	Até 2,0
O texto apresenta sinteticamente os dados sobre a temática, o problema e pergunta de pesquisa, os objetivos e metodologia utilizada?		
DESENVOLVIMENTO	14.000	Até 4,0
O texto apresenta o referencial teórico relativo à linha de pesquisa, fundamentado segundo os critérios		

científicos com base nas normas de citação (NBR 10.520/2002)? Apresenta os objetivos geral e específicos? Apresenta uma seqüência lógica de idéias e pensamentos deixando explícito o tema de pesquisa?		
CONSIDERAÇÕES FINAIS	3.000	Até 2,0
O texto salienta a conclusão, indicando se atendeu ao problema levantado e se conseguiu atingir os objetivos propostos? Salienta as limitações do trabalho e as sugestões para outros estudos na área temática?		
REFERÊNCIAS	2.500	até 1,0
A lista apresenta a totalidade das fontes de informação que foram utilizadas no trabalho, ou seja, livros, revistas, fitas de vídeo, sites, artigos disponíveis na internet, CD-ROM, Constituições (Federal, Estadual e do Município), Leis, etc. de acordo com as exigências da NBR 6023/2002?		

9- CUIDADOS COM A ESCRITA

- a) **Impessoalidade** - evite referências como **nosso trabalho, nosso estudo, nossa pesquisa, utilize** colocações como **o presente trabalho, a presente pesquisa. Não** utilize pronomes pessoais como o **nós**, não os utilize no texto, nem quando se tratar da apresentação de resultados obtidos como: somos da opinião que, julgamos que, chegamos a conclusão que, deduzimos que etc.
- b) **Objetividade** – evite comentários prolixos, seja direto e claro na questão da escrita.
- c) **Imparcialidade** - não se deve deixar levar por vieses e/ou por idéias preconcebidas.
- d) **Precisão e Clareza** - definições exatas, preferencialmente apoiadas em referências ou dados comprovados. A informação deve ser compreendida pelo leitor, não devendo conter ambigüidades;

- e) **Modéstia e cortesia** - resultados de estudos ou pesquisas anteriores, quando houver, não devem ser apontados de forma a insultar ou desfazer dos resultados alcançados. A cortesia é importante ao se referenciar a discordância dos resultados de pesquisas anteriores.
- f) **Simplicidade** - deve estar presente em qualquer explicação ou afirmação redigida textualmente de modo a ser facilmente assimilada pelo leitor.
- g) **Coerência** - refere-se ao uso de nomes, de números, à grafia de palavras, no emprego de termos. Além disso, o autor deve estar atento para não afirmar o que negou e vice-versa.
- h) **Ordem lógica** – atenção na apresentação das idéias deve ser organizada e dentro de uma seqüência lógica.
- i) **Direitos autorais** - A Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, garante ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Traz em seu bojo o que é permitido e proibido a título de reprodução e quais as sanções civis a serem aplicadas aos infratores. Outra legislação que protege o autor do texto é a Lei nº 10.695/2003 que altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

(...)

Art. 184 - Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor

de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente.

§ 3º Se a violação consistir no oferecimento ao público, mediante cabo, fibra ótica, satélite, ondas ou qualquer outro sistema que permita ao usuário realizar a seleção da obra ou produção para recebê-la em um tempo e lugar previamente determinados por quem formula a demanda, com intuito de lucro, direto ou indireto, sem autorização expressa, conforme o caso, do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor de fonograma, ou de quem os represente:

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

§ 4º O disposto nos §§ 1º, 2º e 3º não se aplica quando se tratar de exceção ou limitação ao direito de autor ou os que lhe são conexos, em conformidade com o previsto na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, nem a cópia de obra intelectual ou fonograma, em um só exemplar, para uso privado do copista, sem intuito de lucro direto ou indireto." (NR)

Não serão aceitos quaisquer indícios de violação de direitos autorais. Textos com esta prática ou vício serão automaticamente desconsiderados e reprovados.

10- PERÍODO PARA POSTAGEM DOS RELATÓRIOS NO PORTAL

Período/Datas	Atividades
24/05/2009	Primeira postagem do artigo científico
24/05/2009 a 15/06/2009	Período para a primeira correção dos artigos
16/06/2009 a 30/06/2009	Período para a refacção dos artigos
01/07/2009	Período para correção da refacção

a	
12/07/2009	
12/07/2009	Fechamento do portal
20/07/2009	Entrega do artigo impresso no pólo presencial

11- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agora que você já fez a leitura de todo o Manual de Orientações para a disciplina de Atividades de orientação para o TCC.

Fique atento para a organização dos horários de estudos, já que a disciplina e a autonomia do grupo serão fundamentais para o sucesso das atividades práticas.

Lembre-se de que você não está sozinho! A nossa equipe está à sua disposição, no sítio www.unitins.br, por meio do qual você tem acesso à interatividade, após efetuar login.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Ago 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 10.520. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, Ago 2002.

DECRETO – Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LEI nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.



UNITINS
www.unitins.br